

Quinta-feira, 08 de junho de 2006 18:15:57

REPORTAGENS ESPECIAIS



Home | Perfil da Empresa | Produtos e Serviços | Envio de conteúdo | Comercial | Profissionais | Clientes/Portifólio | Contatos

Sobre o site

Perfil da Empresa

Saiba quem somos e como trabalhamos para fornecer o melhor conteúdo em informação

Produtos e Serviços

Conheça-nos
RECEBA NOTICIÁRIOS
GRATUITAMENTE E
AVALIE!

Vídeos

Veja os vídeos produzidos pela BR Press

Envio de conteúdo

Como receber nosso material

Comercial

Como licenciar nosso conteúdo e solicitar orçamentos

Profissionais

Conheça a equipe **BR Press**

Clientes/Portifólio

Veja onde nosso trabalho

MUNDO ANIMAL - PEA faz protesto contra uso de peles - especial - Data: 22/7/2004 17:33:46

[Veja a Foto Ampliada](#) (São Paulo, BR Press) – Qualquer semelhança com a Peta –

organização protetora dos animais que ó o terror dos desfiles –, não é mera semelhança. A ONG Projeto Esperança Animal (PEA) realiza neste sábado (24/07), em Campos do Jordão (SP), um protesto contra o uso de peles de animais em vestuário. O evento, que acontece num lugar onde a população endinheirada se concentra, tem a finalidade de conscientizar e informar que o uso de peles de animais na indústria de confecção é uma prática cruel, retrógrada e desnecessária. "É possível proteger-se do frio e vestir-se elegantemente sem que seja necessário matar animais. Pessoas que usam peles de animais são motivadas pela vaidade e pela necessidade de afirmação de status. Em um país de temperaturas amenas como o Brasil, o uso de peles causa ainda mais assombro", diz a vice-presidente da PEA, Ana Gabriela Toledo.

Cerca de 15 ativistas da PEA estarão reunidos às 17h na Praça João Benedito, no bairro de Capivari. Eles estarão caracterizados para fazer uma dramatização sobre as péssimas condições de vida dos animais criados em cativeiro para a produção de pele e distribuirão cinco mil panfletos educativos para a população. "Escolhemos Campos do Jordão por ser uma cidade reconhecidamente de clima frio, que atrai milhares de turistas no inverno", diz Ana Gabriela.

Os animais que são criados em cativeiro para a produção de peles passam suas vidas em pequenas gaiolas e adquirem comportamentos neuróticos, como a auto-mutilação e o canibalismo. A reprodução consangüínea faz com que muitos

jornalístico tem sido veiculado

Contato

Comunique-se conosco

"In Memoriam de Christiano Nunes (12/12/1966-18/07/2002), amigo querido e um dos construtores deste site."

É grátis !
www.clickfome.com.br

Quero apoiar as vacinas para a Aids



deles nasçam com deficiências. A estrutura de arame das gaiolas causa ferimentos profundos nas suas patas. Os métodos de abate são extremamente cruéis: eletrocussão, asfixia, envenenamento, afogamento e estrangulamento. Alguns deles têm suas línguas cortadas e sangram até a morte. Muitos deles são esfolados ainda vivos e conscientes.

Pauladas

Em seu meio-ambiente, são capturados com armadilhas e ficam presos por dias, sangrando, sem alimento, sem água e indefesos contra predadores. Na tentativa de se libertarem, chegam a roer a própria pata e acabam morrendo de hemorragia ou infecção. Alguns animais, como os bebês-focas do Canadá, são mortos a pauladas para que suas peles brancas e macias de recém-nascidos não sejam danificadas.

Há muitos tecidos naturais e sintéticos, de boa qualidade térmica, que substituem com vantagem a pele de animais. Algumas alternativas são o algodão, o canvas, o náilon, o vinil e o ultrasuede. Segundo um estudo da Ford Motors, a produção de um casaco de peles de animais gera grande desperdício de energia em comparação com a confecção de um casaco de pele sintética: gasta-se três vezes mais quando o animal é pego em armadilha e 40 vezes mais se o animal é criado em cativeiro.

Os números são tão assustadores quanto os métodos de criação, captura e abate dos bichos. Para fazer um casaco de peles de comprimento médio matam-se: 125 arminhos, 100 chinchilas, 70 martas zibelinas, 30 ratos almiscarados, 30 sariguéias, 30 coelhos, 27 guaxinins, 17 texugos, 14 lontras, 11 raposas douradas, 11 lince ou 09 castores. <> Sobre a PEA

A ONG Projeto Esperança Animal (PEA) é uma entidade de proteção ao meio ambiente e à biodiversidade formada por profissionais dos mais diversos segmentos da economia, que acreditam no dever do ser humano em respeitar toda espécie de vida. O objetivo da PEA é contribuir para propiciar harmonia entre as diversas espécies do planeta e os seres humanos por meio da criação e implementação de ações isoladas e campanhas, além do desenvolvimento de métodos de conscientização da opinião pública e de mobilização em massa. www.pea.org.br .



Mais Informações e fotos:www.pea.org.br/crueldade/peles/index.htm

Licencie Agora

Voltar

*Copyright 2003 © **BR PRESS**. Todos os direitos reservados. É expressamente proibido por lei a publicação, distribuição e/ou utilização comercial do conteúdo deste site sem autorização prévia da*

BR Press

brpress@brpress.net